ID: 53	Reconquista	Tiragem: 11 000 País: Portugal Âmbito: regional Periodicidade: semanal	Página: 20 Cor: preto e branco	ESG
Data: 07.12.2022				

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE IDANHA-A-NOVA

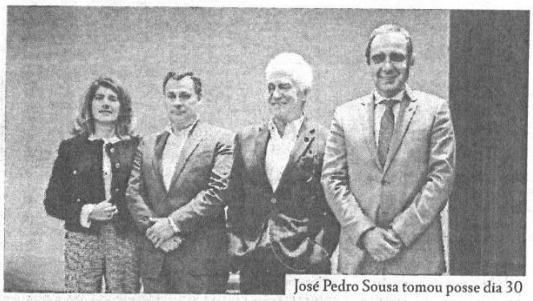
José Pedro de Sousa toma posse e traça caminhos

José Pedro de Sousa tomou posse como diretor da Escola Superior de Gestão do Instituto Politécnico de Castelo Branco (ESGIN), sedeada em Idanha-a-Nova. Na cerimónia, realizada no passado dia 30 de novembro, após a sessão comemorativa dos 31 anos do ensino superior naquela vila, foi também empossado João Renato Sebastião como subdiretor.

António Fernandes, presidente do IPCB, desejou as maiores felicidades ao novo diretor e agradeceu o trabalho desenvolvido pela diretora cessante, enunciando que os desafios da escola passam "pela especialização e diversificação da oferta formativa, a consolidação e valorização da investigação, a cooperação institucional, a sustentabilidade organizacional e a melhoria das infraestruturas".

O novo diretor voltou reafirmar como palavras chave para a sua atuação: "autonomia, capacidade de afirmação e competitividade".

José Pedro de Sousa considera importante a escola oferecer "novas formações, seja em cursos breves, seja a nível do 2.º ciclo, incluindo mestrados, isoladamente ou em parceria com outras Unidades Orgânicas do Instituto Politécnico de Castelo Branco, ponderando a possibilidade de deslocalizar a sua lecionação, designadamente para Castelo Branco e na possível e propalada 'Business School' onde se poderão vir a concentrar as pós-graduações e mestrados a lecionar no seio do IPCB, e onde os mesmos se possam revelar mais atrativos e apelativos, ter maior procura, e abranger outros públicos como por exemplo os trabalhadores-estudantes".



José Pedro Sousa tomou posse dia 30

Ainda em matéria de oferta formativa, lembrou que o Conselho Técnico Científico da ESGIN aprovou "a proposta de uma outra formação de 1.º ciclo - Licenciatura em Administração Pública, também já aprovada pelo Conselho Coordenação Académica do IPCB, e sujeita a aprovação pela A3ES, mas que pode consubstanciar mais uma oferta capaz de atrair e captar estudantes, a nível nacional e internacional, e promover a afirmação e valorização da nossa Escola".

José Pedro de Sousa sublinhou a ideia de que "criar uma escola num concelho como o de Idanha-a-Nova foi um ato de coragem de todos aqueles que trabalham e estudam na Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (...). E são estes, juntamente com os alunos, que, por terem o necessário conhecimento do que é o Ensino Superior e de o vivenciarem e experienciarem, sabem o que é melhor para uma Instituição como é o caso da ESGIN. São eles que melhor sabem o que melhor se mostre necessário fazer para valorizar e dignificar a Instituição. Isso, aos professores, funcionários não docentes e alunos diz respeito. E, por isso mesmo, há que respeitar e saber respeitar a autonomia dos professores, demais funcionários e alunos, bem como dos seus órgãos, das suas deliberações e decisões. Mais do que um dever é uma exigência. A Instituição é e tem de ser imune, independente e autónoma relativamente a quaisquer pressões políticas ou outras seja qual for a sua proveniência, afigurando-se absolutamente intolerável e inaceitável qualquer tentativa de intromissão de terceiros no processo de decisão. É um assunto da academia que à academia diz respeito".

No seu discurso, dirigiu-se também a Ana Abrunhosa, ministra da Coesão Territorial. A governante, na cerimónia dos 31 anos da ESGIN disse estar disponível para o apoiar "num caminho que queremos ser de sucesso. O que solicitamos ao Politécnico de Castelo Branco é que façam coesão e acreditem que a ESGIN tem um papel fundamental no desenvolvimento de Idanha-a-Nova e na Beira Baixa". Em resposta, o diretor da escola pediu que "que defenda e implemente precisamente essa mesma Coesão Territorial por forma a que as pessoas, as empresas, as instituições e a economia não fujam e abandonem estes territórios que tão mal tratados têm vindo a ser pelos poderes instituídos. Seja, para que a tão propalada Coesão Territorial não seja uma mera figura de estilo".

De igual modo, disse ser importante "desenvolver e implementar um relacionamento privilegiado com a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova e a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa, num diálogo aberto, franco permanente, no respeito das respetivas competências e autonomia".

João Carrega